

Técnico Universitário - Nível Superior: CONTADOR
LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este **Caderno de Questões**, com o enunciado das 60 (sessenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

CONHECIMENTOS BÁSICOS				CONHECIMENTOS GERAIS				CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
Língua Portuguesa		Legislação Básica		História Política e Econômica e Geografia de Mato Grosso		Ética, Filosofia e Atualidades			
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 10	1,0 cada	11 a 15	1,0 cada	16 a 25	1,0 cada	26 a 30	1,0 cada	31 a 60	1,0 cada
Total: 15,0 pontos				Total: 15,0 pontos				Total: 30,0 pontos	
Total: 60,0 pontos									

b) **Cartão-Resposta** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e o seu número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão-Resposta**. Caso não esteja e os dados não confirmem, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **Cartão-Resposta**, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.

04 - O candidato deve ter muito cuidado com o **Cartão-Resposta**, para não o **dobrar, amassar** ou **manchar**. O **Cartão-Resposta SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado.

05 - Logo após a autorização para o início das provas, o candidato deve conferir se este **Caderno de Questões** está em ordem e com todas as páginas. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA** letra no **Cartão-Resposta**, preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura óptica do **Cartão-Resposta** é sensível a marcas escuras; portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **mesmo que uma das respostas esteja correta**.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima do seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** deste Concurso Público o candidato que

a) for surpreendido, durante as provas, em qualquer tipo de comunicação com outro candidato;

b) portar ou usar, durante a realização das provas, aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como: agendas eletrônicas e/ou similares, gravadores, *pen drive*, mp3 *player* e/ou similar, fones de ouvido, chaves com alarme ou com qualquer outro componente eletrônico, relógios de qualquer natureza, telefones celulares, microcomputadores portáteis e/ou similares;

c) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **Caderno de Questões** e/ou o **Cartão-Resposta**;

d) se recusar a entregar o **Caderno de Questões** e/ou o **Cartão-Resposta**, quando terminar o tempo estabelecido;

e) não assinar a **Lista de Presença** e/ou o **Cartão-Resposta**.

Obs. O candidato só poderá ausentar-se do recinto das provas após **duas horas** contadas a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO poderá levar o Caderno de Questões**, a qualquer momento.

09 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão-Resposta**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões NÃO serão levados em conta**.

10 - O candidato deve, ao terminar as provas, entregar ao fiscal o **Caderno de Questões** e o **Cartão-Resposta** e **ASSINAR a Lista de Presença**.

11 - O tempo disponível para estas provas de questões objetivas é de 4 (quatro) horas, já incluído o tempo para a marcação, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **Cartão-Resposta** devidamente marcado e o **Caderno de Questões**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados a partir do primeiro dia útil após sua realização, no endereço eletrônico da **Fundação Cesgranrio** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

Sombra e água

- 1 Finalmente, a jabuticabeira começa um estirão, deixa aquele estágio arbustivo e fica maior do que a dona da casa. Passa do metro e setenta, uns galhos centrais mais eretos e dirigidos ao céu, enquanto outros, mais periféricos, pendem um pouco para todos os lados, formando uma possível copa, embora ainda baixa demais para caber uma pessoa adulta sob sua folhagem verde-escura.
- 2 A muda da jabuticabeira não foi adquirida por conta de sua fruta. Todos ao redor advertiam sobre a demora da florada e das jabuticabas, que precisam de água abundante, e aqui... neste terreno seco, pobre, nada haveria de frutificar. A muda foi comprada primeiro porque a dona da casa queria, no futuro, uma sombra. A sombra na varanda era uma espécie de sonho inalcançável, e disseram que, com uma jabuticabeira, neste solo infértil, seria como esperar pela aposentadoria. Demoraria a vida inteira e talvez nem chegasse a tempo de existirem, nesta casa, uma mulher e uma rede, na qual ela se sentaria ou se deitaria para ler um livro ou uma revista ou com um gato cego para acarinhar.
- 3 Mas não parece que é o que vai acontecer. Pelo visto, a sombra chegará bem antes da aposentadoria dessa mulher que trabalha diariamente, por três turnos, interrompidos apenas por um pedaço de novela das seis e um café para acordar. A jabuticabeira cresceu mais depois das chuvas abundantes, o que ajudou a confirmar as ambiguidades e os contrasensos do mundo. Enquanto aqui a água alimentou a terra e as raízes de uma sombra frutífera futura, nos bairros ao redor ela levou encostas, fez transbordar o rio, afogou casas e animais de estimação e pessoas, incluindo velhos e crianças em pleno sono. No quintal em que está, a jabuticabeira deu resposta positiva à água que caiu do céu, crescendo mais do que o esperado pela vizinhança inteira, enchendo de alegria a dona da casa, essa mulher que cuida sozinha do filho e que pretende, um dia, habitar mais a própria casa.
- 4 Também para desafiar os palpites da vizinhança e dos familiares de pouca fé, a jabuticabeira, ainda bem pequena, começou a dar jabuticabas, mesmo antes de ter um metro e meio, e eram frutas que amadureciam, cresciam, ficavam suculentas e podiam ser consumidas, se alguém as colhesse daquele caule onde nascem grudadas como insetos, depois da floração branca. [...]
- 5 Contra todos os palpites da vizinhança e dos poucos familiares com quem ainda conversa pelas redes sociais, a mulher cultivava a jabuticabeira com forte esperança de que seja possível cochilar sob sua sombra um dia; então, não raro, enquanto faz o almoço, a dona da casa dá olhadelas carinhosas

para a árvore, já com mais de um metro e setenta de altura e galhos para todos os lados, além do tronco que a eleva e sustenta, e vê florezinhas, depois jabuticabas que, como ninguém colhe, são comidas pelos passarinhos e até por insetos, que descobriram este quintal, esta casa e esta mulher que espera pela jabuticabeira com muito mais esperança e animação do que pela aposentadoria.

- 6 A mulher não pode criar seu filho com a dedicação que gostaria, não pode alimentar o gato duas vezes por dia, não consegue regar as mudas com frequência, não está em casa quando o carteiro toca a campainha para entregar correspondências que exigem sua assinatura. Ela acorda muito cedo, faz as entregas do filho, das senhas, das chaves, os acordos com as outras vizinhas, e sai a trabalhar descontente, como provavelmente todas as pessoas do mundo, em especial as que não trabalham para si e para os seus. Ela retorna para o almoço, à tarde muda de endereço profissional, retorna para um café e muda novamente de direção. Nesse exercício de vaivém, quase como uma engrenagem, ela consegue dar olhadelas furtivas para a árvore que se forma no quintal, prometendo algo difícil de comprar, seu maior investimento: sombra e descanso.
- 7 Fruem a presença da jabuticabeira borboletas, formigas, passarinhos e mesmo o gato, que cabe embaixo dela e não se importa com a terra molhada ou as folhas em decomposição. Observam a árvore algumas pessoas da vizinhança, numa espécie de aposta controversa, em alguns casos desejando que os galhos sequem, a planta morra, a confirmar as previsões de tão inteligentes pessoas. Outras, no entanto, conseguem ter bons sentimentos e, em pensamento, ficar felizes porque a dona da casa, em alguns tantos anos, haverá de conseguir sua sombra, depois sua rede, onde se deitar com o gato cego e, em paz, morrer.

RIBEIRO, A. E. Sombra e água. **Estado de Minas**. Belo Horizonte. Disponível em: <https://www.em.com.br/cultura/>. Acesso em: 6 nov. 2023. Adaptado.

- 1 A dona da casa plantou a jabuticabeira
- (A) como uma forma de investimento.
 (B) para desafiar a opinião dos vizinhos.
 (C) a fim de consumir os frutos suculentos.
 (D) porque gostava da folhagem verde-escura.
 (E) pois o solo era bom para o cultivo da espécie.
- 2 O fragmento “que pretende, um dia, habitar mais a própria casa.” (parágrafo 3) está relacionado ao fato de
- (A) a casa ser hoje inabitável.
 (B) a mulher ser muito atarefada.
 (C) a jabuticabeira estar bem pequena.
 (D) o filho requerer ainda muitos cuidados.
 (E) os vizinhos serem extremamente desagradáveis.

3

No quarto parágrafo, o fragmento “dos familiares de pouca fé” faz referência ao fato de esses familiares

- (A) temerem as chuvas abundantes.
- (B) menosprezarem a devoção cristã da mulher.
- (C) estarem afastados de qualquer religião.
- (D) desacreditarem do crescimento da árvore.
- (E) desconfiarem dos acordos com as vizinhas.

4

Para a mulher, a jabuticabeira sobreviver e crescer frondosa em seu quintal representa

- (A) morte
- (B) sustento
- (C) descanso
- (D) abundância
- (E) contrassenso

5

No trecho “**Pelo visto**, a sombra chegará bem antes da aposentadoria dessa mulher” (parágrafo 3), a expressão em destaque pode ser substituída, sem alteração de seu sentido, por

- (A) felizmente
- (B) certamente
- (C) indubitavelmente
- (D) presumivelmente
- (E) conseqüentemente

6

Considere o emprego da palavra em destaque no período abaixo.

Como ninguém colhe as jabuticabas, elas são comidas pelos passarinhos e até por insetos.

Nesse período, a palavra destacada constrói, entre as duas orações, uma relação semântica de

- (A) causa
- (B) tempo
- (C) comparação
- (D) concessão
- (E) proporcionalidade

7

A ambigüidade é considerada um problema grave na redação oficial, que tem como traço necessário a clareza.

A frase que suscita duas leituras possíveis é:

- (A) Os palpites dos familiares jamais a desanimaram.
- (B) Um sonho que ela acalentava era uma sombra na varanda.
- (C) A jabuticabeira é uma árvore frutífera nativa da Mata Atlântica.
- (D) Poucas pessoas conseguem ficar contentes com a vitória do outro.
- (E) O vizinho falou com a mulher que acorda muito cedo todos os dias.

8

No fragmento “a dona da casa, em alguns tantos anos, haverá de conseguir sua sombra” (parágrafo 7), o emprego da locução verbal “haverá de conseguir” revela

- (A) condição
- (B) esperança
- (C) solicitação
- (D) capacidade
- (E) oferecimento

9

Em “além do tronco que **a** eleva e sustenta” (parágrafo 5), o pronome oblíquo em destaque retoma, no contexto do quinto parágrafo, o referente

- (A) a árvore
- (B) esperança
- (C) sua sombra
- (D) a vizinhança
- (E) a dona da casa

10

O trecho que, no texto, apresenta sentido conotativo é:

- (A) “para caber uma pessoa adulta sob sua folhagem” (parágrafo 1).
- (B) “Todos ao redor advertiam sobre a demora da florada e das jabuticabas” (parágrafo 2).
- (C) “afogou casas” (parágrafo 3).
- (D) “A jabuticabeira cresceu mais depois das chuvas abundantes” (parágrafo 3).
- (E) “Ela acorda muito cedo” (parágrafo 6).

RASCUNHO



LEGISLAÇÃO BÁSICA

11

De acordo com o art. 52 da Lei nº 9.394/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as universidades são instituições “de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano”, assumindo, assim, ações com um caráter

- (A) disciplinar
- (B) interdisciplinar
- (C) multidisciplinar
- (D) pluridisciplinar
- (E) transdisciplinar

12

Consta no art. 56 da Lei nº 9.394/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que “As instituições públicas de educação superior obedecerão ao princípio da gestão democrática [...]”.

A observância desse princípio está assegurada pela existência de órgãos colegiados

- (A) consultivos
- (B) deliberativos
- (C) avaliativos
- (D) técnicos
- (E) contábeis

13

A gerência executiva da UNEMAT resolveu instituir premiação aos servidores pelo melhor desempenho nas suas atividades. O vencedor foi o servidor que apresentou o menor número de indeferimentos aos pleitos apresentados, tendo oferecido justificativas legais e morais para seus atos.

Nos termos da Lei Complementar nº 112/2002, a moralidade da Administração Pública Estadual não se limita à distinção entre o bem e o mal, devendo ser acrescida da ideia de que o fim é sempre o bem

- (A) fundamental
- (B) coletivo
- (C) respeitado
- (D) comum
- (E) misericordioso

14

Um profissional da educação realiza pesquisa normativa sobre direitos e deveres na sua área de atuação.

Nos termos da Constituição Federal de 1988, um dos princípios aplicáveis ao ensino consiste na valorização dos profissionais da educação escolar, tendo garantido(s), na forma da lei,

- (A) bolsas de estudo
- (B) aposentadoria precoce
- (C) saúde integral
- (D) empréstimos a juros baixos
- (E) planos de carreira

15

Determinado servidor vinculado ao estado de Mato Grosso foi surpreendido pela extinção do quadro que ocupava. Após certo período, requer à Administração seu aproveitamento em outro lugar.

Nos termos da Lei Complementar nº 04/1990, a passagem do servidor estável de cargo efetivo de carreira para outro de igual denominação, classe e remuneração, pertencente a quadro de pessoal diverso e na mesma localidade, denomina-se

- (A) ocupação
- (B) transmissão
- (C) transferência
- (D) acesso
- (E) vacância

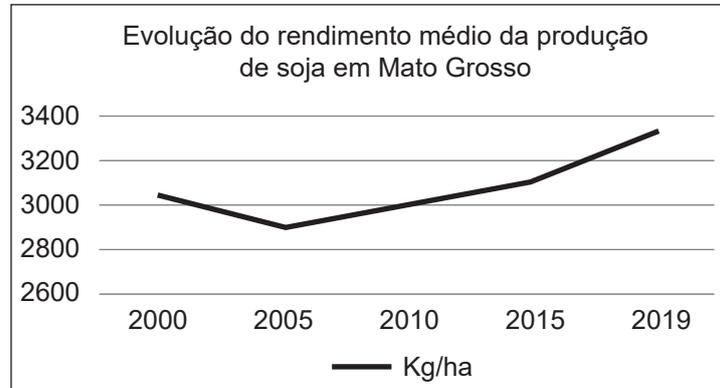
RASCUNHO

CONHECIMENTOS GERAIS

HISTÓRIA POLÍTICA E ECONÔMICA E GEOGRAFIA DE MATO GROSSO

16

Considere o gráfico a seguir:



BERNARDES, J. A. Formas mutantes de reprodução do capital e do uso do território no cerrado mato-grossense. In: KAHIL, S. P. (org.) *et al.* **O tamanho do Brasil**: território de quem? São Paulo: Max Limonad, 2021. Disponível em: http://nuclamb.geografia.ufrj.br/wp-content/uploads/2021/12/O_Tamanho_Do_Brasil_.pdf#page=169. Acesso em: 29 nov. 2023. Adaptado.

O processo indicado no gráfico acima é consequência da(o)

- (A) perda da produtividade do solo, ocasionada pelo processo de lixiviação.
- (B) variação da produtividade do solo, ocasionada pelas mudanças climáticas.
- (C) estagnação de produtividade do solo, ocasionada pelo abuso de agrotóxicos.
- (D) ganho de produtividade do solo, ocasionado pelo investimento capital intensivo.
- (E) estabilidade na produtividade do solo, ocasionada pela promoção da reforma agrária.

17

Em Mato Grosso, as cidades podem ser divididas em dois grupos principais: o primeiro grupo é composto pelas cidades da Depressão Cuiabana, do Pantanal, e de Vila Bela da Santíssima Trindade e da região de Diamantino, com paisagem mais heterogênea e cuja população apresenta uma cultura mais perceptivelmente regional; o segundo grupo, composto pelas cidades presentes em eixos como Campo Novo do Parecis, Campos de Júlio, Sapezal, Campo Verde e Primavera do Leste, apresentando paisagem mais homogênea, com simetria não só no traçado e na morfologia urbana, mas também no perfil sociocultural de seus habitantes.

A diferença entre esses dois grupos é que as cidades do primeiro grupo

- (A) são majoritariamente indígenas, e as do segundo são de colonização lusa.
- (B) são de povoamento mais antigo, e as do segundo são de ocupação recente.
- (C) são tradicionais centros industriais, e as do segundo são núcleos mineradores.
- (D) estão mais próximas da fronteira boliviana, e as do segundo são mais afastadas.
- (E) ocupam áreas do bioma amazônico, e as do segundo ocupam áreas do cerrado.

18

Mato Grosso é um dos estados com maior abundância de água doce no país. O estado carrega títulos de “berço das águas” e “caixa d’água do Brasil”, por conta dos seus inúmeros rios, aquíferos e nascentes, e por comportar, em seu território, três das doze regiões hidrográficas existentes no Brasil: Amazônica, Paraguai e Tocantins-Araguaia.

NASCIMENTO, R. L. X. [et al.]. **Caderno de caracterização**: estado do Mato Grosso. Brasília, DF: Codevasf, 2023. Adaptado.

A formação do relevo que constitui o divisor de águas das bacias dos rios Araguaia, Paraná e Alto Paraguai é

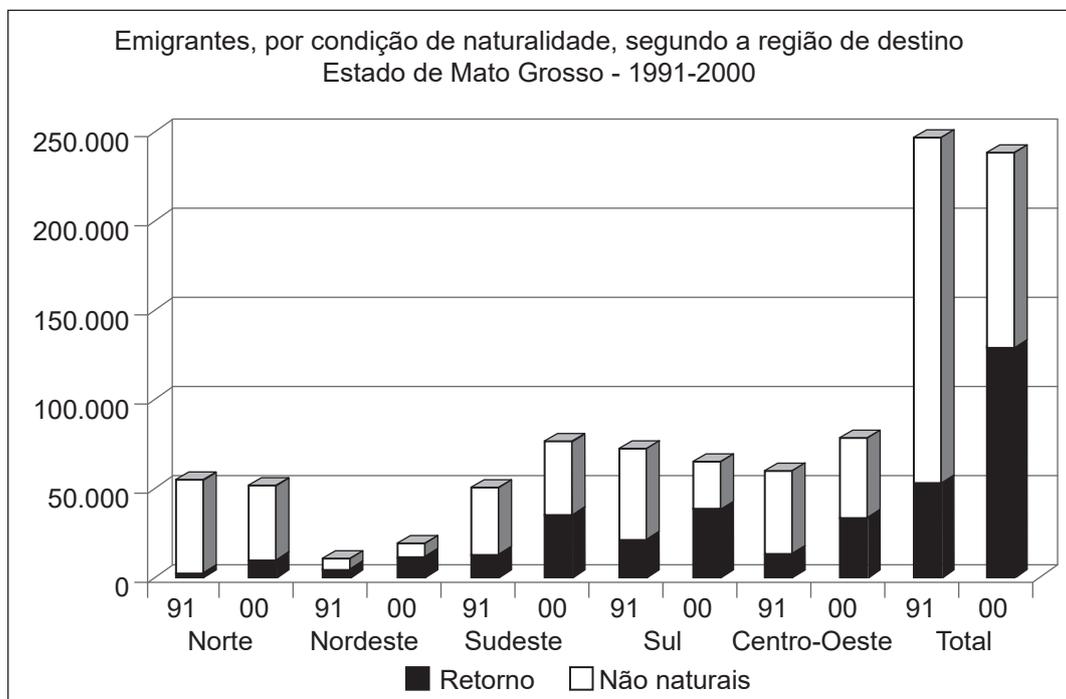
- (A) a Depressão Cuiabana
- (B) a Chapada dos Parecis
- (C) a Planície do Rio Araguaia
- (D) as Serras Residuais do Alto Paraguai
- (E) o Planalto dos Guimarães

RASCUNHO



19

Entre 1970 e 1990 a imigração em Mato Grosso foi bastante significativa, com taxas anuais de 6,6% entre 1970 e 1980 e de 5,4% entre 1980 e 1990. Todavia, a partir de 1990 o influxo populacional diminuiu no estado. Em paralelo ao movimento de chegada, a emigração também ocorria.



CUNHA, J. M. P., **Dinâmica migratória e o processo de ocupação do Centro-Oeste brasileiro**: o caso de Mato Grosso. Campinas, 2004. Relatório de pesquisa. In: REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS DA POPULAÇÃO. Jun. 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/rbepop/a/PSp4DcbZ9mXpnFpZVgQzP6F/#>. Acesso em: 30 nov. 2023.

Na análise do gráfico, observa-se uma mudança no padrão de emigração da população em Mato Grosso, indicando que, na década de 1990, houve a(o)

- (A) diminuição significativa da emigração
- (B) aumento significativo da emigração
- (C) estabilização da taxa de emigração
- (D) pequena diminuição da emigração
- (E) pequeno aumento da emigração

20

O estado de Mato Grosso tem vivenciado rápido processo de urbanização. A maior parte de suas cidades com mais de 50 mil habitantes vem apresentando crescimento demográfico superior à média nacional, impulsionado pelo setor industrial. No último decênio, o capital industrial que vem comandando a urbanização de Mato Grosso é o

- (A) farmacêutico
- (B) biomédico
- (C) agroindustrial
- (D) metalúrgico
- (E) de infraestrutura

RASCUNHO

21

Afonso d'Escragnolle Taunay escreveu, entre os anos de 1924 e 1950, uma longuíssima obra sobre as chamadas "Bandeiras Paulistas". Em seu último de 11 tomos, Taunay dedicou-se às "monções cuiabanas do século XVIII". Nele, se lê:

Como consequência imediata da descoberta do ouro cuiabano, operou-se a transformação da principal rota sertanista, já quase sesqui-secular da penetração ocidental, para a devassa das terras e a preá do índio, em via comercial e militar. [...] E, com efeito: em parte alguma do globo as condições geográficas, demográficas, comerciais, coexistiram e associaram-se tão típicas, tão originais, quanto as que caracterizaram essa via anfíbia de milhares de quilômetros de imensos percursos fluviais e pequenas jornadas terrestres: a estrada das monções entre os pontos terminais de Araraitaguaba e Cuyabá, separados por três mil e quinhentos quilômetros da mais áspera navegação com a mínima solução de continuidade constituída por alguns quilômetros do varadouro de Camapuan. [...Avançava-se] em desrespeito ao ajuste interibérico de 1494 definitivamente perempto em 1750 graças ao influxo das bandeiras sobre a resistência pequena [...] castelhana [...] ao Sul e no Centro do Brasil atual e quase nula e, por assim dizer, inexistente na Amazônia.

TAUNAY, A. de E.: **História Geral das Bandeiras Paulistas**. Tomo undécimo e último. São Paulo: Edição do Museu Paulista, 1950. p. 11. Adaptado.

O texto acima refere-se à(ao)

- (A) iniciativa paulista de avançar no território colonial luso desde a capitania de São Vicente, em direção oeste, buscando novos locais para estabelecimento de roças para o cultivo de café, culminando com a formação de pequenas vilas com vocação para rentáveis entrepostos comerciais.
- (B) estabelecimento da colonização portuguesa nas costas da América do Sul, à extração de pau-brasil, à guerra contra as invasões francesas e ao estabelecimento da capital do Brasil em Salvador, na Bahia.
- (C) economia agroexportadora da monocultura de cana-de-açúcar, à ocupação de grandes áreas de latifúndio ao plantio, ao estabelecimento dos engenhos de açúcar na região Nordeste do Brasil e à utilização da mão de obra negra escravizada.
- (D) descoberta do ouro em Minas Gerais, ao grande afluxo migratório decorrente dessa descoberta rumo aos sertões do Brasil, estabelecendo-se em Vila Rica de Ouro Preto e Mariana, formando uma população miscigenada, liberta e assalariada.
- (E) relação entre o influxo das bandeiras, à interiorização da colonização portuguesa, ao avanço luso sobre os limites espanhóis estabelecidos no Tratado de Tordesilhas de 1494 e à assinatura do tratado de Madrid, em 1750.

22

Em agosto de 1940, Getúlio Vargas fez um discurso:

Após a reforma de 10 de novembro de 1937, incluímos essa cruzada no programa do Estado Novo, dizendo que o verdadeiro sentido de brasilidade é o rumo ao Oeste. [...] O Brasil, politicamente, é uma unidade. Todos falam a mesma língua, todos têm a mesma tradição histórica e todos seriam capazes de se sacrificar pela defesa do seu território. [...] Mas se politicamente o Brasil é uma unidade, não o é economicamente. Sob esse aspecto, assemelha-se a um arquipélago formado por algumas ilhas, entremeadas de espaços vazios. As ilhas já atingiram um alto grau de desenvolvimento econômico e industrial e as suas fronteiras políticas coincidem com as fronteiras econômicas. Continuam, entretanto, os vastos espaços despovoados, que não atingiram o necessário clima renovador, pela falta de densidade da população e pela ausência de toda uma série de medidas elementares, cuja execução figura no programa do Governo e nos propósitos da administração [...]. Desse modo, o programa de "Rumo ao Oeste" é o reatamento da campanha dos construtores da nacionalidade, dos bandeirantes e dos sertanistas, com a integração dos modernos processos de cultura. Precisamos promover essa arrancada, sob todos os aspectos e com todos os métodos, a fim de suprimirmos os vácuos demográficos do nosso território e fazermos com que as fronteiras econômicas coincidam com as fronteiras políticas. [...] Não ambicionamos um palmo de território que não seja nosso, mas temos um expansionismo, que é o de crescermos dentro das nossas próprias fronteiras.

Discurso Cruzada rumo ao Oeste, em Goiânia, 8 de agosto de 1940. In: **A Nova Política do Brasil VIII**: ferro, carvão, Petróleo 7 de agosto de 1940 a 9 de julho de 1941. Rio de Janeiro, José Olympio. vol. 8. p. 30-31. Disponível em: <http://www.biblioteca.presidencia.gov.br/publicacoes-oficiais/catalogo/getulio-vargas/vargas-a-nova-politica-do-brasil-vol-viii/view>. Acesso em: 14 jan. 2024.

Segundo o texto, a Marcha para o Oeste foi um(a)

- (A) programa que, durante o Estado Novo (1937-1945), uniu o discurso nacionalista ao projeto de ocupação, desenvolvimento e integração das áreas mais interiores do Brasil.
- (B) política de governo que, durante o período democrático, promoveu investimentos na Bahia e em Minas Gerais, para financiamento da agricultura familiar.
- (C) iniciativa de integração nacional que financiou, por exemplo, a construção da rodovia Presidente Dutra, que liga o Rio de Janeiro a São Paulo.
- (D) ação imperialista, que, aproveitando o contexto da Segunda Guerra Mundial, visava expandir os limites do Estado brasileiro e adentrar os territórios da Bolívia e do Paraguai.
- (E) empreendimento desenvolvimentista, viabilizado na conjuntura antidemocrática, ainda que desenvolvimentista e nacionalista, da ditadura civil-militar de 1964-1988.

23

No princípio da colonização do Brasil, a evangelização realizava-se de forma itinerante, numa espécie de peregrinação na qual os padres missionários se deslocavam ocasionalmente dos povoados coloniais até os indígenas. Após algum tempo, porém, os padres da Companhia de Jesus dedicaram-se a reunir, em um mesmo local, grandes grupos de indígenas, com o objetivo de convertê-los e “civilizá-los”. Esses locais, chamados de aldeamentos ou reduções, chegaram a reunir centenas, talvez milhares, de indígenas, e se tornaram muitas vezes povoados relativamente urbanizados, prósperos e autossuficientes. No entanto, em meados do século XVII,

à voz corrente de que os paulistas vinham dar sobre essa redução, os índios deram princípio à construção de um pequeno valo ou cerco, o qual, contudo, não pôde aprontar-se, por causa da pressa com que os inimigos avançavam. No dia de São Francisco Xavier do ano de 1636, quando se estava celebrando a festa com missa e sermão, 140 castelhanos* do Brasil, acompanhados de 150 tupis entraram naquele “pueblo”. Vinham todos otimamente armados com escopetas e se achavam vestidos com gibões [...], pelo que o soldado está protegido dos pés à cabeça e peleja com segurança contra as setas. [...] Havia se acolhido à igreja a gente do povo, pois a sua parede servia também de continuação ao valo ou cerco não terminado. [...] Pelejaram todos durante seis horas, ou seja, desde as oito da manhã até as duas da tarde. Feriram os paulistas a um dos padres com um balaço na cabeça. Atravessaram o braço de um dos irmãos e ao outro deixaram-no vulnerado.

*a expressão deve ser lida aqui como sinônimo de “homens brancos”.

MONTOYA, A.R. **Conquista espiritual feita pelos religiosos da Companhia de Jesus nas províncias do Paraguai Paraná, Uruguai e Tape**. Porto Alegre: Martins Livreiro, 1997. p. 274. Primeira edição: 1639. Adaptado.

No centro da querela entre colonos e jesuítas, estava a

- (A) liberdade dos índios, uma vez que os bandeirantes buscam libertar os indígenas da opressão dos religiosos da Companhia de Jesus, aliando-se aos povos originários na defesa de suas terras e pela preservação de seus costumes e tradições.
- (B) defesa dos termos apresentados no Tratado de Madri, uma vez que os jesuítas se alinharam à Coroa portuguesa para defender as ideias do Marquês de Pombal com relação à tutela dos índios.
- (C) disputa pelo uso da força de trabalho dos povos originários, pois, enquanto os colonos consideravam que a função dos padres era apaziguar os indígenas para que eles pudessem servir ao trabalho, os padres lutavam pelo direito de desenvolver uma catequese, segundo os interesses da Companhia de Jesus.
- (D) desocupação do território espanhol, na medida em que as lideranças jesuíticas convenceram a Coroa portuguesa a manter a área dos Sete Povos das Missões e restaurar o domínio sobre a região de Colônia do Sacramento, o que foi feito em 1751.
- (E) unificação das Coroas Ibéricas, defendida pelos jesuítas e contestada pelos colonos, os quais acabaram por perder a disputa em 1640, quando Portugal e Espanha se unificaram na chamada União Ibérica, que durou até 1750.

24

Historicamente, a colonização do continente americano, em especial dos territórios sob domínio português na América do Sul, ocorreu com a conquista e o povoamento por colonos a partir da costa do Oceano Atlântico. No entanto,

“passado um século de penetrações constantes pelos sertões, [...] teve início o povoamento da região de Cuiabá, onde Pascoal Moreira Cabral descobriu ouro nas margens do rio Coxipó, em 1719.” (Volpato, 1987, p. 30)

Foram fatores que concorreram para a interiorização dos domínios portugueses na América, no período colonial:

- (A) o cultivo da cana e do tabaco, em especial nas zonas litorâneas do Oceano Atlântico.
- (B) o profundo respeito que os colonos tinham com os compromissos firmados com a Coroa da Espanha.
- (C) a busca por ouro e a captura de indígenas que pudessem ser escravizados.
- (D) a extração de pau-brasil e o plantio de café, principalmente às margens do Rio Tietê.
- (E) as invasões francesas e espanholas, em especial na província do Rio de Janeiro e na capitania de São Vicente.

25

No Brasil, a preocupação com os “vazios demográficos”, isto é, com grandes áreas, em geral de fronteira, com baixo índice demográfico e pouco integradas às demais regiões do país, esteve presente em diferentes governos durante o século XX. Segundo a pesquisadora Rosana Ravache, o projeto nacional de ocupação do centro-oeste durante o governo do General Ernesto Geisel baseava-se na

falta de terras no sul do Brasil, cuja estrutura fundiária estava esgotada e esse era o principal impasse para solucionar os problemas da reforma agrária; na necessidade de ocupar as áreas de fronteira, a título de proteção territorial; e na urgência de povoar aquelas grandes áreas do país, cujos índices demográficos eram muito baixos. [...]. Os militares visavam “vender” a baixo custo áreas mato-grossenses consideradas anecúmenas [desocupadas], principalmente para os agricultores dos estados do sul do Brasil. [...] Quando a ditadura militar usou o *slogan* “terra sem homens para homens sem terra”, cometeu duas veleidades. Uma foi ignorar a população autóctone porque, apesar da baixa densidade demográfica, ali vivia um número expressivo de índios e caboclos que foram deslocados ou mortos para dar lugar aos colonos ou empresas colonizadoras que “lotearam” boa parte da região amazônica. A outra foi imaginar que a questão da reforma agrária no Rio Grande do Sul, Paraná e em Santa Catarina se resolveria, simplesmente deslocando aquelas pessoas para o meio da selva, em condições precárias de sobrevivência, esperando que elas transformassem e urbanizassem, sem qualquer apoio, as áreas para as quais foram destinadas.

RAVACHE, R. L. Lucas do Rio Verde: um caso de sucesso no planejamento urbano. In: MAGAGNIN; CONSTANTINO; BENINI. **Cidade e o planejamento da paisagem**. Tupã: Anap, 2019, p. 95-97. Adaptado.

Segundo a pesquisadora, as políticas de Estado de ocupação de Mato Grosso

- (A) representaram uma iniciativa de ordenação fundiária realizada a despeito das populações locais que já habitavam as áreas a serem colonizadas, associada à instalação de colonos em áreas de urbanização nula ou precária.
- (B) reproduziram uma política democrática e participativa de distribuição de terra, na medida em que as iniciativas de loteamento priorizaram a economia familiar, interditando a participação de empresas privadas nesse processo.
- (C) exprimiram uma preocupação legítima de ocupação da área chamada de “Amazônia legal”, que priorizou um projeto estatal de planejamento e manejo sustentável da mata em detrimento do desmatamento e da urbanização da região.
- (D) transformaram a paisagem do Centro-Oeste brasileiro, pois essas áreas, antes mesmo de receberem novos colonos, foram objeto de políticas públicas de planejamento, saneamento e urbanização, financiadas e viabilizadas pelo poder público.
- (E) tornaram desnecessárias novas políticas de reforma agrária, em especial na região Sul, na medida em que o deslocamento de colonos do Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul para Mato Grosso deram fim às disputas fundiárias no país.

RASCUNHO

RASCUNHO



ÉTICA, FILOSOFIA E ATUALIDADES

26

No ano passado, o estado de Mato Grosso teve um importante desempenho econômico:

Mato Grosso confirmou, em 2023, a liderança nacional ao apresentar o maior saldo da balança comercial do Brasil, com US\$ 28,78 bilhões. Esse é o maior resultado da série histórica estadual. Em outras palavras, o estado teve, no ano passado, o seu maior superávit comercial. Mesmo com mais de 80% da pauta de exportação formada por produtos do agronegócio – essencialmente matérias-primas –, o estado se sobressaiu ante tradicionais concorrentes, como Minas Gerais e Pará. Conforme dados do Ministério do Desenvolvimento (Mdic), o saldo da balança mato-grossense é resultado do movimento entre exportações (US\$ 32 bilhões) e importações (US\$ 3,22 bilhões), ao longo do ano passado. O superávit ocorre quando o valor exportado pelo Brasil supera as importações.

PERES, M. **MT tem maior saldo da balança comercial brasileira**: US\$ 28,78 bi. Diário de Cuiabá. Disponível em: <https://www.diariodecuiaba.com.br/economia/mt-encerra-2023-com-maior-saldo-da-balanca-comercial-brasileira/671902>. Acesso em: 14 jan. 2024.

Segundo o texto, atualmente, a economia do estado de Mato Grosso

- (A) é formada, principalmente, por produtos do agronegócio e tem importante resultado de saldo comercial comparada a outros estados da federação.
- (B) destaca-se pela importância do turismo, com destaque do Parque Nacional da Chapada dos Guimarães, o que determinou um importante resultado comercial no ano de 2023.
- (C) organiza-se, principalmente, em torno da produção industrial de bens de consumo, com a exportação de automóveis, garantindo o saldo comercial positivo em 2023.
- (D) concentra-se na produção de matérias-primas, o que a deixou em desvantagem no ano de 2023 em relação a outros estados, como Minas Gerais e Pará.
- (E) depende fortemente da importação de produtos industrializados, o que contribuiu para o resultado deficitário em sua balança comercial, em 2023.

27

O estado de Mato Grosso tem um destacado papel na história da demarcação de terras indígenas no Brasil, pois, em 1961, foi criado o então chamado “Parque Nacional do Xingu”, atualmente Parque Indígena do Xingu. Segundo seu decreto de criação, considerando-se a necessidade de preservar essa área como reserva florestal e campo de estudo de riquezas naturais brasileiras, tais terras, pertencentes aos índios, devem estar totalmente resguardadas de exploração, permanecendo, assim, insuscetíveis de alienação. Segundo os pesquisadores,

os povos indígenas investem mais em suas terras quando há certeza de que serão protegidas. [...] A antropóloga Jurema Machado, presidente do conselho diretor da Associação Nacional de Ação Indigenista (Anai), reafirma a importância dessa relação entre indígenas e a mata para a proteção da floresta. “O fato de os indígenas terem retomado o território já representou um incremento para a floresta. Os territórios cuidados por eles representam proteção e crescimento da vegetação”, diz.

Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/demarcacao-refloresta-terra-indigena-na-mata-atlantica/>. Acesso em: 14 jan. 2024.

Considerando-se os objetivos da fundação do Parque do Xingu e os recentes posicionamentos de pesquisadores acima mencionados, observa-se uma relação

- (A) lesiva entre a criação de parques e reservas e os interesses nacionais de defesa da economia produtiva e sustentável
- (B) favorável entre a demarcação de terras indígenas, a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente
- (C) deletéria entre regulamentação fundiária, direitos indígenas e sustentabilidade
- (D) positiva entre desregulamentação fundiária e recuperação de florestas
- (E) favorável entre exploração predatória em terras indígenas e recuperação de áreas de reflorestamento

28

Sobre a Metafísica, ou a Filosofia Primeira, diz Aristóteles: “Todas as outras ciências serão mais necessárias que esta, mas nenhuma lhe será superior”.

Nesse trecho, tal afirmação refere-se à questão de que

- (A) a mente humana é incapaz de conhecer os princípios últimos da realidade.
- (B) a visão a respeito dos saberes é eurocêntrica e colonialista.
- (C) o comportamento do mundo sublunar e o do mundo supralunar são distintos.
- (D) o discurso mítico e o discurso teórico apresentam equivalência.
- (E) os saberes teóricos ou contemplativos têm primazia sobre os saberes práticos ou utilitários.

29

Com a teoria das Idéias [...] Platão quis dizer o seguinte: o sensível se explica somente com a dimensão do supra-sensível, o corruptível com o ser incorruptível, o móvel com o imóvel, o relativo com o Absoluto, o múltiplo com o Uno.

REALE, G. *História da Filosofia Antiga*, Vol. II. SP: Loyola. 1994. p. 79.

Conforme verificado no trecho acima, Platão, em sua obra filosófica, afirmou que a

- (A) realidade se encerra em relações de imanência.
- (B) realidade é composta de instâncias transcendentais e iminentes.
- (C) dimensão sensível da realidade é meramente ilusória.
- (D) inteligência humana é incapaz de alcançar os princípios últimos da realidade.
- (E) inteligência humana inventou noções como as de “absoluto” e “supra-sensível” para tentar dar conta da realidade múltipla e corruptível.

30

A proposição fundamental de Protágoras, o maior e mais famoso dos sofistas, foi o axioma: “O homem é a medida de todas as coisas, das que são pelo que são, e das que não são pelo que não são”. Com o princípio do homem-medida, Protágoras pretendia, indubitavelmente, negar a existência de um critério absoluto que discriminasse o ser e o não ser, o verdadeiro e o falso e, em geral, todos os valores.

REALE, G. *História da Filosofia Antiga*, Vol. II. SP: Loyola. 1994. p. 200.

O pensamento do sofista grego Protágoras de Abdera propõe o

- (A) dogmatismo no exercício da filosofia
- (B) hedonismo como finalidade última das ações humanas
- (C) relativismo nas questões concernentes à verdade
- (D) materialismo como modelo para explicação da natureza
- (E) teocentrismo como parâmetro para a organização da sociedade

RASCUNHO

RASCUNHO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31

Uma das possibilidades do protocolo de e-mail é permitir que a resposta de uma mensagem seja direcionada automaticamente para um endereço diferente do endereço de quem enviou a mensagem, que aparece no campo "From:".

Para fazer esse direcionamento, o endereço para o qual a resposta deve ser enviada deve ser colocado no campo

- (A) Answer-To:
- (B) Reply-To:
- (C) Reply-To:
- (D) Respond-To:
- (E) Return-To:

32

Ao usar um buscador como o Google ou o Bing, os usuários submetem uma frase ou uma lista de palavras, denominada string de busca, e recebem, como resposta, uma lista de páginas web que atendem, de alguma forma, a essa string, por meio de algoritmos de busca cada vez mais sofisticados.

Apesar dessa sofisticação, essa busca segue a ideia básica de

- (A) buscar as páginas web nas quais o usuário navegou recentemente, escolhendo aquelas que atendem à string de busca.
- (B) consultar, naquele instante, páginas web que foram atualizadas recentemente para encontrar aquelas que atendem à string de busca.
- (C) escolher aleatoriamente uma quantidade limitada de páginas web muito conhecidas, verificando quais atendem à string de busca.
- (D) navegar pela rede rapidamente, usando centenas de milhares de servidores, em busca de páginas web que atendem à string de busca.
- (E) pesquisar, em uma base de dados pré-construída e indexada, as páginas web que atendem à string de busca.

33

Foi criada uma planilha no MS Excel 2016 contendo uma lista de preços de verduras. Essa planilha tem duas colunas: na primeira, estão os nomes das verduras, ocupando as células de J2 a J9; na segunda, estão os preços correspondentes dessas verduras, ocupando as células de K2 a K9.

Nesse cenário, para que a célula G3 exiba o maior preço dentre os preços das verduras listadas, é adequado usar, nessa célula, a seguinte fórmula:

- (A) =MAIOR(K2:K9)
- (B) =MÁXIMO(J2:J9)
- (C) =MAIOR(J2:J9,1,K2:K9)
- (D) =MÁXIMO(K2:K9)
- (E) =MAIOR(J2:K9,G3)

34

A internet é uma rede de computadores baseada no protocolo TCP/IP, em que o IP está na camada de rede e o TCP está na camada de transporte.

Um nível acima do protocolo TCP está a camada de aplicação, na qual se encontra o protocolo

- (A) ICMP
- (B) SMTP
- (C) SONET
- (D) UDP
- (E) Ethernet

35

No Windows 10, uma das funcionalidades introduzidas para melhorar a sua usabilidade e a sua produtividade é a "Área de Trabalho Virtual".

Essa funcionalidade permite a

- (A) criação de múltiplas áreas de trabalho para organizar melhor as janelas e os aplicativos abertos.
- (B) personalização da aparência gráfica do desktop, permitindo escolher temas e fundos de tela.
- (C) manutenção de um ambiente seguro para testar aplicativos em desenvolvimento, isolando-os do sistema principal.
- (D) execução de outros sistemas operacionais, como o Linux, dentro do Windows.
- (E) execução de programas na nuvem com o mesmo desempenho dos executados na própria máquina.

36

Uma empresa comercial vende um produto audiovisual que inclui uma garantia básica nos primeiros 90 dias. A empresa também oferece um plano de cobertura estendida opcional, com o compromisso de reparar ou substituir qualquer peça defeituosa por 2 anos além do vencimento da garantia básica. O preço total da transação para a venda do produto e da garantia estendida é de R\$ 3.000,00. O preço individual de cada um é de R\$ 2.300,00 e R\$ 900,00, respectivamente. O custo estimado da garantia básica é de R\$ 350,00.

Dessa forma, a contabilização inicial da transação de venda de garantia estendida será um

- (A) débito em despesas de garantia na DRE de R\$ 350,00.
- (B) débito em receita de garantia na DRE de R\$ 350,00.
- (C) crédito em receita de garantia na DRE de R\$ 900,00.
- (D) crédito em receita de garantia diferida no Passivo Circulante de R\$ 900,00.
- (E) crédito em despesa de garantia no Passivo Circulante de R\$ 350,00.

37

Uma indústria S.A. contraiu um empréstimo para financiar a construção de uma usina de geração de energia. Em vista de um atraso na construção da usina, os recursos foram investidos.

Na determinação do montante de custos de empréstimos elegíveis à capitalização, os juros auferidos sobre esses investimentos temporários devem ser

- (A) deduzidos dos custos dos empréstimos incorridos.
- (B) reconhecidos como ajuste de avaliação patrimonial.
- (C) reconhecidos como outros resultados abrangentes.
- (D) reconhecidos como obrigações diferidas no passivo.
- (E) utilizados para aumentar o custo do ativo em construção.

38

Empresas do ramo de *shoppings centers*, hotelaria e turismo utilizam ativos imobilizados de diversas maneiras. O imobilizado é definido como item tangível que é mantido para uso na produção ou no fornecimento de mercadorias ou em serviços, para aluguel a outros, ou para fins administrativos, e se espera que seja utilizado por mais de um período. Inclui terrenos e estruturas de construção, tais como escritórios, fábricas e armazéns, além de equipamentos, como máquinas, móveis e ferramentas. Uma classe separada do imobilizado pode ser tratada como propriedade para investimento mediante a aplicação do método de valor justo.

Dessa forma, segundo preceitos do CPC 28 — Propriedade para Investimento —, as propriedades para investimento são

- (A) edifícios que sejam propriedades da entidade e que sejam arrendados sob um ou mais arrendamentos operacionais.
- (B) edifícios para desenvolvimento futuro e uso subsequente como propriedades ocupadas pelo proprietário.
- (C) propriedades que são arrendadas a outra entidade sob arrendamento financeiro.
- (D) propriedades destinadas à venda no decurso ordinário das atividades.
- (E) terrenos mantidos para uso futuro como propriedade ocupada pelo proprietário.

39

Em uma reunião entre a diretoria financeira e a contábil, os presentes conversavam sobre a mensuração de um item do passivo da empresa, um título de dívida. Nessa ocasião, o contador afirmou que a precificação por matriz deveria ser adotada.

Considerando-se as informações apresentadas, a técnica de avaliação apresentada pelo contador é consistente com a abordagem de

- (A) custo
- (B) despesa
- (C) mercado
- (D) receita
- (E) valor esperado

40

Uma empresa S.A. construiu um edifício ao custo de R\$ 100.000,00, valor esse antes das informações a seguir: despesas não qualificáveis de R\$ 4.000,00; juros do financiamento da construção do ativo qualificável de R\$ 6.000,00 e receitas de juros do ativo qualificável de R\$ 3.000,00, advindas do montante de financiamento excedente investido em títulos e valores mobiliários durante a construção do ativo.

Considerando-se um valor residual do edifício de R\$ 13.000,00 e uma vida útil de 30 anos, qual é o valor da despesa de depreciação, em reais, pelo método linear para o primeiro ano completo de 12 meses?

- (A) 2.375,00
- (B) 2.450,00
- (C) 2.900,00
- (D) 3.000,00
- (E) 3.100,00

41

Em uma reunião do setor de Contabilidade de uma empresa S.A., o contador explica para os demais funcionários que o fluxo de caixa operacional, por meio do método indireto, é determinado com o ajuste do lucro líquido ou do prejuízo para alguns itens que não afetam o caixa.

Qual item pode ser adicionado ao lucro líquido da empresa para o cálculo do fluxo de caixa líquido, advindo das atividades operacionais, e que não afeta o caixa?

- (A) Contas a receber
- (B) Empréstimos
- (C) Provisão
- (D) Estoques
- (E) Contas a pagar

42

Uma empresa S.A. adquiriu 100% do capital social de outra empresa S.A. por um valor de R\$ 20 milhões. O valor patrimonial das ações da empresa adquirida no fechamento da transação era de R\$ 12 milhões, e seu valor justo negociado, de R\$ 15 milhões.

Considerando-se as informações apresentadas, verifica-se que a empresa adquirente pagou um(a)

- (A) ágio de R\$ 5 milhões e deve ter seu valor contábil avaliado anualmente, independentemente de haver indícios de desvalorização.
- (B) ágio de R\$ 8 milhões e deve ter seu valor contábil avaliado anualmente, independentemente de haver indícios de desvalorização.
- (C) ágio de R\$ 3 milhões e deve ter seu valor contábil avaliado quando houver indícios de desvalorização.
- (D) mais-valia de R\$ 5 milhões e deve ter seu valor contábil avaliado quando houver indícios de desvalorização.
- (E) mais-valia de R\$ 8 milhões e deve ter seu valor contábil avaliado anualmente, independentemente de haver indícios de desvalorização.

43

Uma empresa comercial apresentou as seguintes informações relacionadas ao seu balanço patrimonial:

Descrição	Valor (R\$)
Receitas diferidas	20.000,00
Fornecedores	5.000,00
Ativo Intangível	35.000,00
Ativo de direito de uso	20.000,00
Prejuízos acumulados	10.000,00
Capital social	100.000,00
Transações de capital	20.000,00
Ações em tesouraria	10.000,00
Outros resultados abrangentes (ganhos)	5.000,00
Caixa e equivalentes de caixa	5.000,00
Contas a receber (curto prazo)	10.000,00
Estoques	15.000,00
Despesas antecipadas (curto prazo)	5.000,00

Considerando-se todas as contas relacionadas ao passivo como de curto prazo, constata-se que o Balanço Patrimonial da empresa apresenta um

- (A) ativo circulante de R\$ 30.000,00, um ativo não circulante de R\$ 55.000,00, um passivo circulante de R\$ 10.000,00 e um Patrimônio Líquido de R\$ 80.000,00.
- (B) ativo circulante de R\$ 35.000,00, um ativo não circulante de R\$ 55.000,00, um passivo circulante de R\$ 25.000,00 e um Patrimônio Líquido de R\$ 65.000,00.
- (C) ativo circulante de R\$ 35.000,00, um ativo não circulante de R\$ 55.000,00, um passivo circulante de R\$ 10.000,00 e um Patrimônio Líquido de R\$ 95.000,00.
- (D) ativo circulante de R\$ 55.000,00, um ativo não circulante de R\$ 35.000,00, um passivo circulante de R\$ 10.000,00 e um Patrimônio Líquido de R\$ 80.000,00.
- (E) ativo circulante de R\$ 55.000,00, um ativo não circulante de R\$ 35.000,00, um passivo circulante de R\$ 65.000,00 e um Patrimônio Líquido de R\$ 25.000,00.

44

Uma empresa S.A. iniciou a produção de uma nova máquina em julho de 2023, tendo vendido 100 dessas máquinas por R\$ 5.000,00 à vista, em dezembro de 2023. Cada máquina tem garantia de 1 ano. Com base em experiências anteriores com máquinas semelhantes, a empresa estima que o custo médio da garantia por unidade será, provavelmente, de R\$ 200,00. Além disso, como resultado de substituições de peças e de serviços realizados em conformidade com as garantias das máquinas, foram registrados custos de garantia de R\$ 4.000,00 em 2023 e de R\$ 16.000,00 em 2024.

Considerando as informações apresentadas, a empresa reconheceu um

- (A) débito em Receitas de Vendas no valor de R\$ 500.000,00 e um crédito em Caixa de R\$ 500.000,00 em 2023.
- (B) débito de R\$ 500.000,00 em Caixa, um débito de R\$ 20.000,00 em Garantias, no item despesas da DRE, e um crédito de R\$ R\$ 480.000,00 em Receitas em 2023.
- (C) crédito de R\$ 4.000,00 em Garantias no Passivo Circulante e um débito de R\$ 4.000,00 em Caixa/Estoques em 2023.
- (D) crédito de R\$ 20.000,00 em Garantias na DRE e um débito de R\$ 20.000,00 em Caixa/Estoques/Contas a pagar em 2024.
- (E) crédito de R\$ 20.000,00 em Garantias no Passivo Circulante, e um débito de Garantias na conta Resultado de R\$ 20.000,00 em 2023.

RASCUNHO



45

Uma indústria S.A. apresentou os seguintes gastos no desenvolvimento de uma patente, estando apta a demonstrar que o processo de patenteamento do produto atende aos critérios para reconhecimento como ativo intangível.

Descrição	Valor
Gastos com vendas, administrativos e outros gastos indiretos	R\$ 50.000,00
Gastos com materiais e serviços utilizados na geração do ativo	R\$ 100.000,00
Taxas de registro de direito legal	R\$ 20.000,00
Prejuízos operacionais iniciais	R\$ 15.000,00
Gastos com o treinamento de pessoal para operar o ativo	R\$ 10.000,00

Considerando-se as informações apresentadas, constata-se que o valor, em reais, a ser ativado da patente resulta em um montante de

- (A) 120.000,00
- (B) 130.000,00
- (C) 160.000,00
- (D) 165.000,00
- (E) 180.000,00

46

Em 1º de julho de 2023, uma empresa comercial celebrou um contrato de arrendamento com duração de sete anos, sem a intenção de adquirir o ativo ao fim do referido contrato. O valor justo do ativo é de R\$ 5 milhões, e os pagamentos de arrendamento, no valor de R\$ 450.000,00, serão pagos, semestralmente, a partir de 1º de janeiro de 2024. O valor presente dos pagamentos do arrendamento é de R\$ 4,6 milhões. Os pagamentos do arrendamento deveriam começar originalmente em 1º de julho de 2023, mas o arrendador concordou em adiar o primeiro pagamento para 1º de janeiro de 2024. O ativo foi recebido pela empresa em 1º de julho de 2023 e possui uma vida útil de 8,5 anos, com valor residual igual a zero.

Considerando-se as informações apresentadas, conclui-se que a empresa deve

- (A) depreciar o ativo, conforme a vida útil de 8,5 anos.
- (B) mensurar o ativo de direito de uso ao valor justo de R\$ 5 milhões.
- (C) mensurar o ativo de direito de uso ao custo, no valor de R\$ 6,3 milhões.
- (D) reconhecer despesas de juros anuais de R\$ 900.000,00.
- (E) reconhecer o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento, em 1º de julho de 2023.

47

Uma empresa comercial apresentou duas alterações durante o ano de 2023, e o setor de Contabilidade está preparando as demonstrações financeiras anuais. Na situação 1, ficou demonstrado que a empresa alterou o critério de valoração de estoques, pois os estoques eram avaliados por um método de custo médio ponderado, tendo sido o critério alterado para Primeiro a Entrar, Primeiro a Sair, PEPS, por refletir com maior precisão a utilização e os fluxos econômicos dos produtos. Na situação 2, ficou demonstrado que a empresa depreciava seus ativos da seguinte maneira: Edifícios, em 15 anos; Instalações e máquinas, em 10 anos; Móveis e utensílios, em 7 anos. Após uma revisão conduzida por peritos externos, as vidas úteis foram ajustadas para: Edifícios, em 10 anos; Instalações e máquinas, em 7 anos; Móveis e utensílios, em 5 anos.

Diante das alterações apresentadas, o contador da empresa deve considerar

- (A) a situação 1 como mudança de estimativa contábil e a situação 2 como mudança de política contábil
- (B) a situação 1 como mudança de política contábil e a situação 2 como mudança de estimativa contábil
- (C) a situação 1 como mudança de política contábil e a situação 2 como retificação de erro
- (D) ambas as situações como mudança na política contábil
- (E) ambas as situações como mudança de estimativa contábil

48

Uma universidade pública recebeu em doação de um ex-aluno um terreno de 1.200 m², cujo valor não foi expressamente definido no termo de doação. O Departamento de Gestão Patrimonial da entidade constituiu uma comissão de servidores com conhecimento na área para, a partir de características do ativo, tais como sua medida e localização, estimar o valor do terreno e, assim, poder gerar subsídios para o seu adequado tratamento contábil.

À luz das disposições da NBC TSP Estrutura Conceitual, a entidade deve

- (A) contabilizar o valor apurado como variação patrimonial qualitativa.
- (B) divulgar o fato apenas em notas explicativas, dadas as incertezas da mensuração.
- (C) registrar o terreno somente se houver laudo aprovado pela auditoria interna.
- (D) registrar o terreno em seu patrimônio pelo valor apurado pela comissão.
- (E) tratar o terreno como ativo contingente até a sua efetiva realização.

49

Um servidor do Departamento de Gestão Patrimonial de uma universidade pública foi solicitado a levantar e a relatar os valores de perdas com alienação de ativos, bem como as perdas involuntárias e a desincorporação de ativos registradas nos últimos cinco anos.

O servidor optou por coletar inicialmente informações sumarizadas acerca desses valores que podem ser encontradas na seguinte demonstração contábil:

- (A) balanço financeiro
- (B) balanço patrimonial
- (C) demonstração dos fluxos de caixa
- (D) demonstração do resultado abrangente
- (E) demonstração das variações patrimoniais

50

Na adoção do Plano de Contas aplicado ao setor público, é exigido que a entidade se responsabilize pelo acompanhamento, pela análise e pela consistência dos registros e dos saldos das contas contábeis.

Na análise da consistência dos saldos, um saldo invertido que pode representar a execução de uma operação indevida refere-se à conta de

- (A) ativo imobilizado com saldo devedor
- (B) contas a receber com saldo devedor
- (C) depreciação acumulada com saldo credor
- (D) estoque de materiais com saldo credor
- (E) fornecedores com saldo credor

51

Embora a maior parte das receitas correntes obtidas pelos entes públicos derivem do uso do poder de soberania do Estado, há entes que se destacam pela crescente arrecadação de recursos provenientes da fruição do seu patrimônio ou da prestação de serviços.

Tais recursos provenientes da fruição do patrimônio de um ente público são exemplificados por

- (A) compensações financeiras
- (B) amortização de empréstimos
- (C) alienação de bens
- (D) contribuições de intervenção no domínio econômico
- (E) tarifas públicas

52

No início do segundo trimestre de um exercício financeiro, a Secretaria de Planejamento de um ente da federação iniciou o levantamento de recursos passíveis de alocação para abertura de créditos adicionais suplementares ao orçamento vigente. Foi apurado que, na execução orçamentária do exercício anterior, as receitas superaram as despesas em R\$ 2,3 milhões. Em seguida, a análise do Balanço Patrimonial do exercício anterior revelou um saldo de R\$ 23 milhões no ativo financeiro e de R\$ 16 milhões no passivo financeiro.

À luz da legislação aplicável aos créditos adicionais e com base nessas informações, conclui-se que

- (A) ao superávit financeiro de R\$ 7 milhões devem ser adicionados R\$ 2,3 milhões.
- (B) do superávit financeiro de R\$ 7 milhões devem ser deduzidos, se houver, saldos de créditos adicionais transferidos.
- (C) o valor do superávit financeiro deve ser líquido de eventuais créditos extraordinários abertos no exercício.
- (D) o valor do superávit financeiro utilizável fica vinculado aos casos em que houver excesso de arrecadação.
- (E) o valor do superávit financeiro utilizável é dado pela diferença entre ativo financeiro e passivo financeiro, deduzido de restos a pagar.

53

Por contar apenas com uma instituição federal de educação superior, um estado da federação mantém em sua estrutura duas universidades estaduais com estrutura multicampi para atender ao interior do estado, à luz das demandas regionais de formação superior.

De acordo com as regras fiscais para controle e acompanhamento de despesa com pessoal dispostas na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), a despesa com pessoal dessas instituições estaduais de ensino

- (A) conta com transferências do governo federal para sua cobertura, por se tratar de educação superior.
- (B) deve ser objeto de tomada de contas especial periódica pelo respectivo Tribunal de Contas.
- (C) está sujeita aos limites aplicáveis à estrutura do Poder Executivo Estadual.
- (D) fica fora do limite se for coberta com orçamento das receitas próprias geradas pelas instituições.
- (E) tem limite específico no orçamento a elas destinado de forma discricionária.

54

Um analista de finanças públicas estava analisando o demonstrativo de apuração da Receita Corrente Líquida (RCL) no primeiro bimestre do exercício de um estado da Federação e detectou uma inconsistência nas deduções feitas ao somatório da receita corrente para apuração da RCL.

Entre as deduções apresentadas, uma que é indevida refere-se a

- (A) contribuições para o custeio de pensões militares
- (B) contribuições para o PIS/PASEP
- (C) deduções da receita para formação do Fundeb
- (D) receitas de compensação financeira entre regimes de Previdência
- (E) transferências constitucionais obrigatórias

55

Uma universidade pública tinha um terreno na região central de uma cidade, sem destinação específica. A administração resolveu, então, aliená-lo. A transação de alienação se deu com um acordo em que a contrapartida pela alienação seria equivalente a 25% da propriedade de um edifício de 20 andares a ser construído na área do terreno. Concluída a transação, a intenção da universidade era auferir receitas de aluguel com os andares que lhe caberiam no acordo de alienação.

Nesse cenário, a parcela do edifício pertencente à universidade deverá ser tratada contabilmente como

- (A) ativo imobilizado, sujeito à depreciação sistemática.
- (B) ativo não circulante, mantido para geração de renda ou alienação.
- (C) ativo realizável a longo prazo ou investimentos temporários.
- (D) estoque de imóveis mantidos para aluguel.
- (E) propriedade para investimento, mensurada ao custo ou ao valor justo.

56

Uma universidade pública adquiriu itens para montagem do *kit* matrícula, mantendo-os em estoque para distribuição gratuita entre os estudantes ingressantes em cada período letivo. O *kit* é composto de pasta, caneta, *botton* (broche), adesivo e bloco de notas, todos com logomarca institucional.

Em termos de registro contábil, esses itens do *kit* matrícula devem ser mensurados pelo

- (A) critério definido na política contábil da entidade.
- (B) custo histórico ou pelo custo corrente de reposição, dos dois o menor.
- (C) preço presumido para cumprimento da obrigação.
- (D) valor justo ou valor líquido de realização, dos dois o menor.
- (E) valor justo, por ser transação sem contraprestação.

57

O governo de um estado da federação concedeu um benefício a pequenos agricultores na forma de redução de taxa de juros para a aquisição de equipamentos agrícolas, financiados em até 5 anos. O subsídio concedido acarretará despesas para o governo durante esse período, para as quais deverá constituir provisão.

No registro contábil, a contrapartida devedora da constituição da provisão será uma conta da classe

- (A) 1, relativa a VPD pagas antecipadamente.
- (B) 2, relativa a provisões.
- (C) 3, relativa a variações patrimoniais diminutivas.
- (D) 6, relativa a variações patrimoniais independentes da execução orçamentária.
- (E) 8, relativa a controles credores.

58

Um dos anexos do relatório resumido da execução orçamentária refere-se ao Demonstrativo dos Restos a Pagar por Poder e Órgão.

O Manual de Demonstrativos Fiscais (MDF) apresenta orientações para a elaboração desse anexo, entre as quais se encontra a orientação de que é preciso considerar que o referido anexo

- (A) detalha somente os restos a pagar relativos a despesas liquidadas.
- (B) é exigido apenas no último bimestre do exercício financeiro.
- (C) identifica a fonte de recursos para pagamento dos restos a pagar.
- (D) omite valores de restos a pagar cancelados durante o exercício.
- (E) segrega os valores de restos a pagar intraorçamentários.

59

Na estrutura de gastos de uma instituição pública de ensino superior, um item que, tendo em conta a dinâmica do ano letivo, em geral, pode ser considerado custo fixo ao longo dos meses do exercício financeiro é o referente a despesas com

- (A) alimentação para estudantes, fornecida no restaurante universitário.
- (B) combustível para viagens de campo de cursos de graduação.
- (C) contrato de manutenção predial por demanda.
- (D) contrato de limpeza com mão de obra em dedicação exclusiva.
- (E) diárias e passagens para atividades de servidores docentes.

60

Na análise do balanço orçamentário, um indicador relevante para análise do processo de planejamento e execução do orçamento refere-se ao quociente de execução da despesa orçamentária.

Ao apurar um quociente de execução da despesa orçamentária de 0,89 de um ente público em um dado exercício, um analista de orçamento pode considerar que a(o)

- (A) arrecadação de receitas ficou abaixo do previsto no orçamento.
- (B) demanda por serviços públicos reduziu-se ao longo do exercício.
- (C) despesa inicialmente autorizada não foi alterada no exercício.
- (D) ente corre risco de não cumprir a meta de resultado primário.
- (E) ente não empenhou todo o crédito orçamentário disponível.

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO